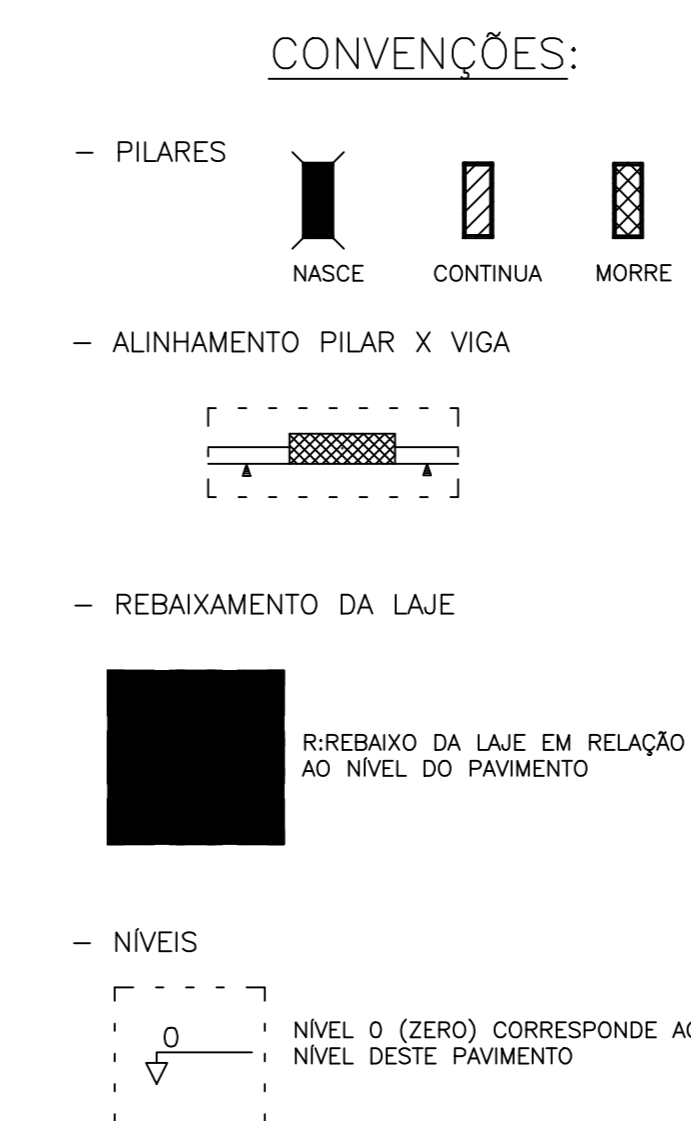
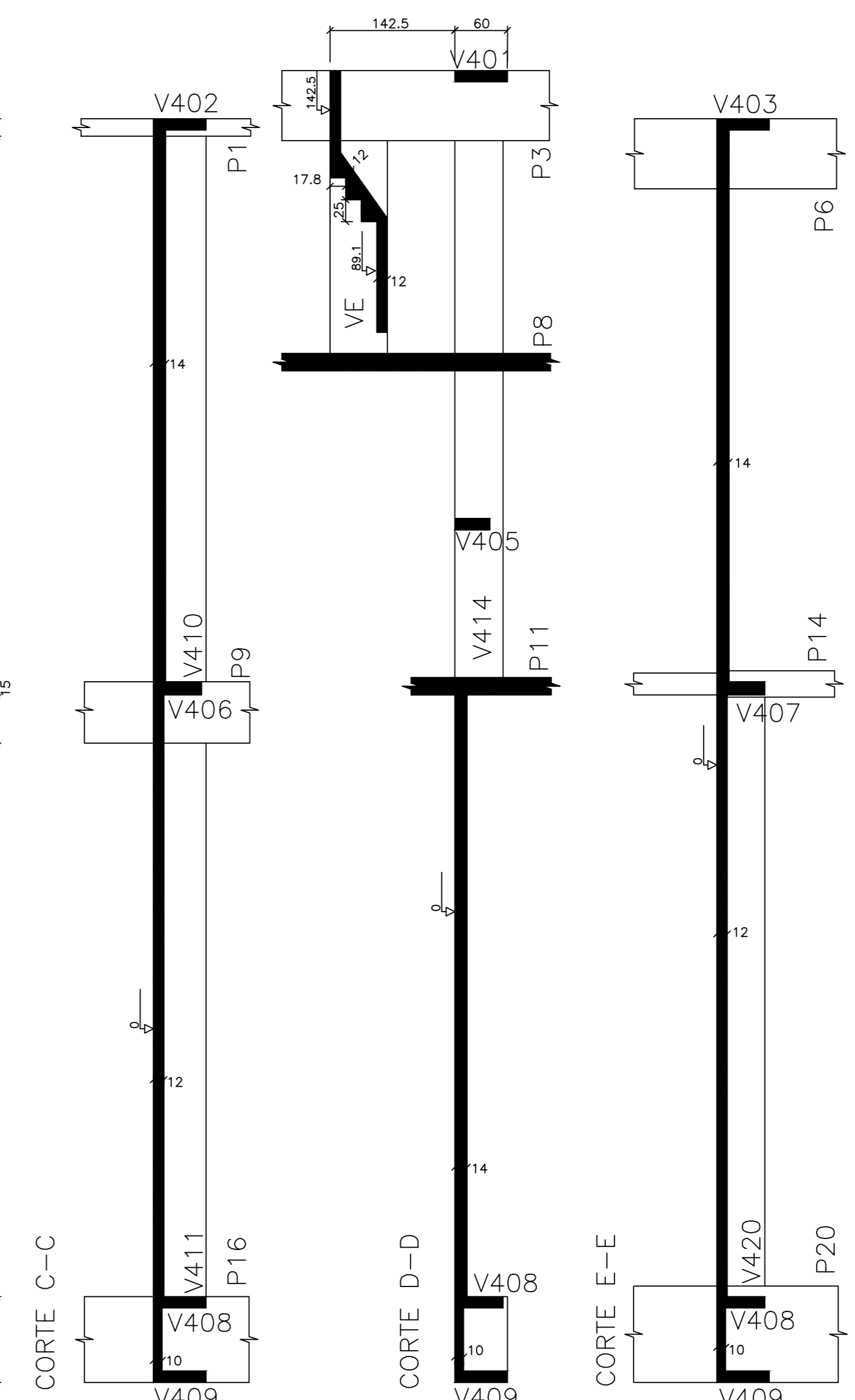
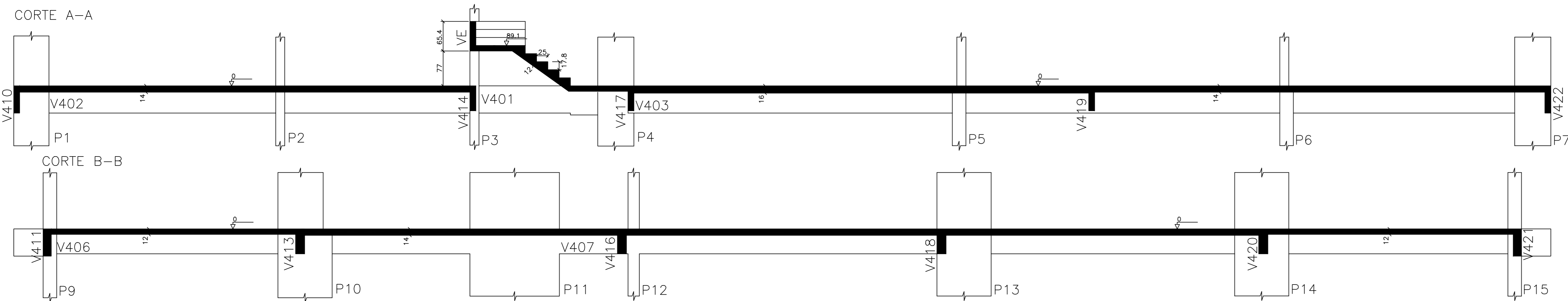
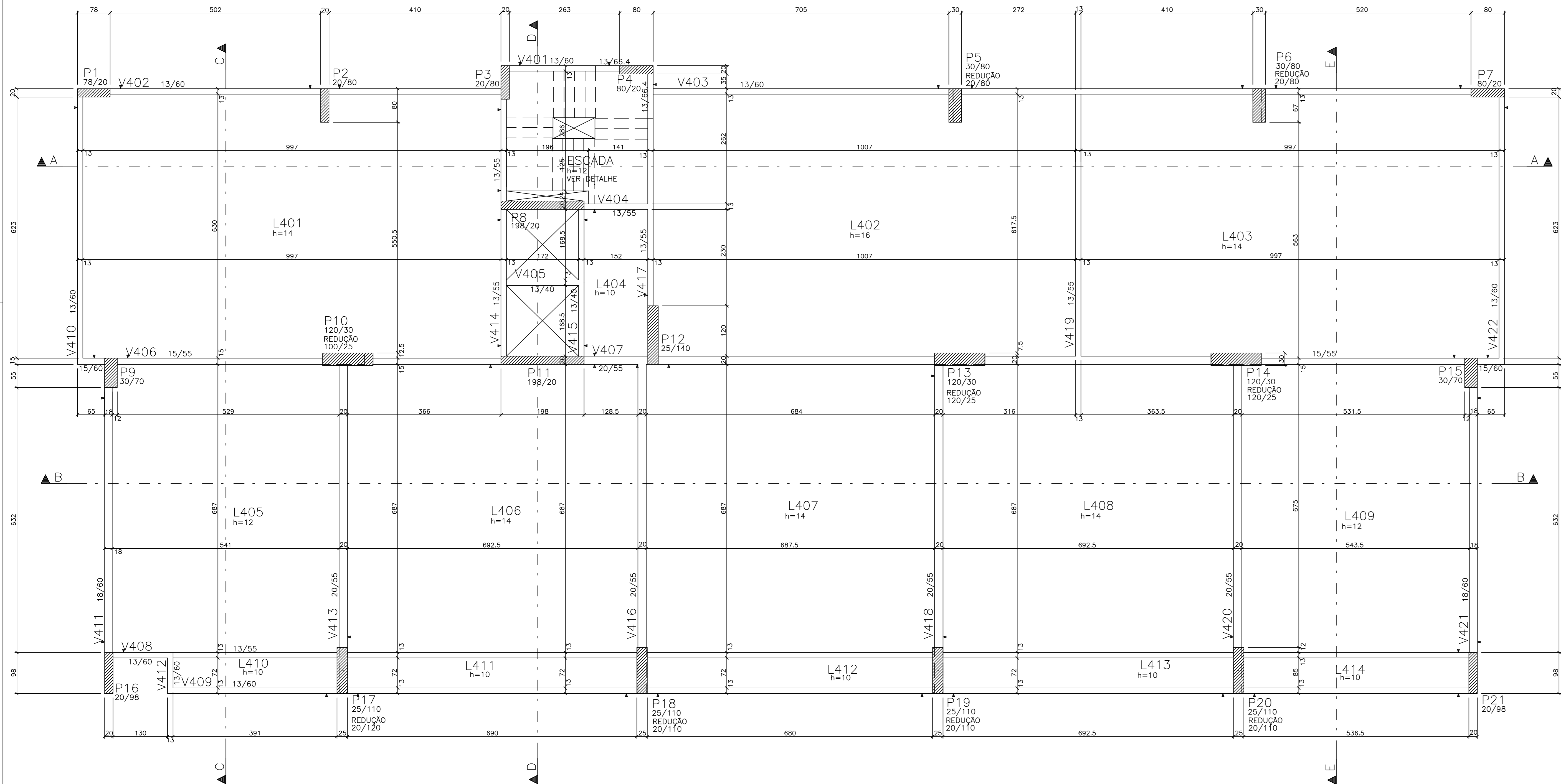
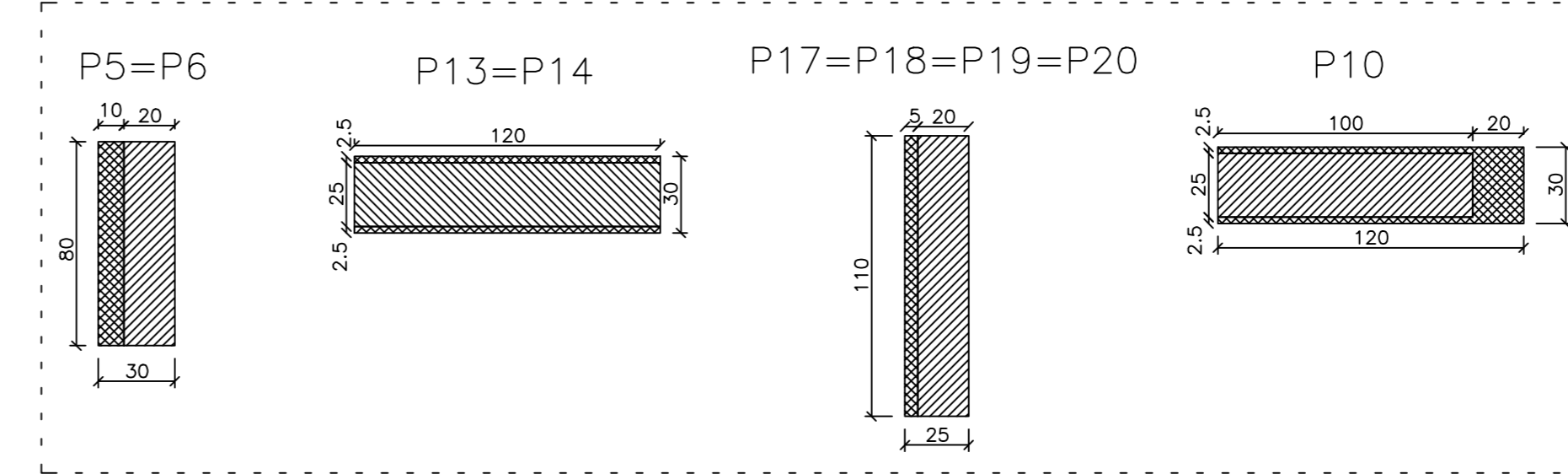


FORMA DO 1o.PAVIMENTO

ESC.1/50 - Medidas em cm.



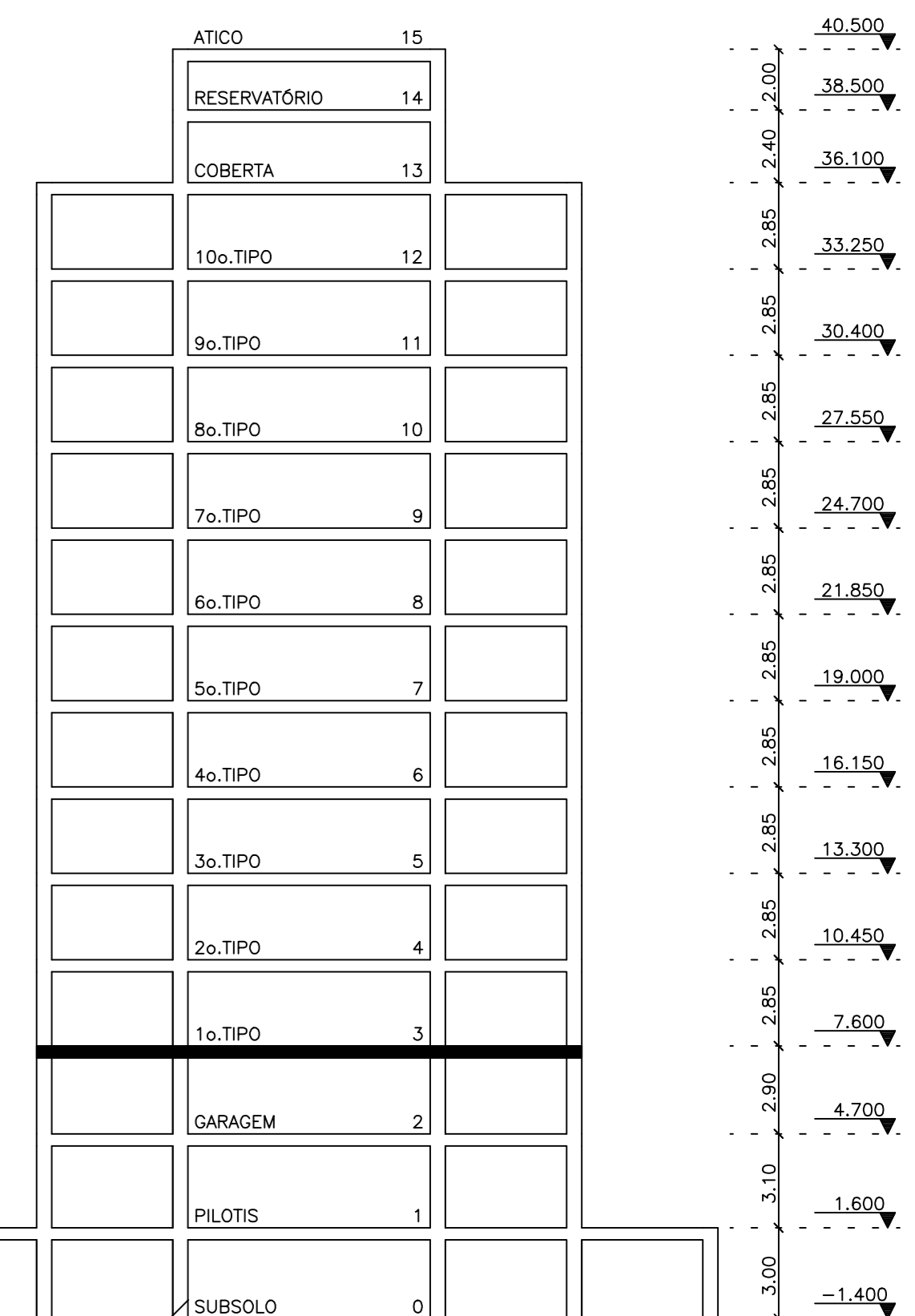
DETALHES DE REDUÇÃO DE PILARES



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- Utilizar dispositivos distanciantes e espaçadores que garantam os cobrimentos e posicionamentos das armaduras.
- As armaduras deverão estar limpas e isentas de quaisquer substâncias que prejudiquem a aderência do concreto, inclusive escórias de oxidação.
- Obedecer os diâmetros de dobramentos das barras de aço especificadas na NBR-6118 (5 e p/bitos menores que 20mm e 8 e a partir de 20mm).
- Observar que o aço "CA-50" utilizado é do tipo "A". Em nenhuma hipótese poderá ser substituído por aço do tipo "B".
- O concreto utilizado deverá ser ensaiado, garantindo-se sua resistência característica à compressão e módulo de elasticidade.
- Não permitir que o concreto seja lançado de uma altura superior à 2,50m, para evitar a segregação da agregado da pasta de cimento.
- Todo o concreto deverá receber "cura" cuidadosamente. As peças deverão ser mantidas úmidas pelo prazo mínimo de 07 dias e não poderão ficar expostas sem proteção adequada e posição e tamanho das peças a serem concretadas.
- Todo o concreto deverá ser adensado por meio de vibradores de imersão, compatíveis com a posição e tamanho das peças a serem concretadas.
- Todo o concreto deverá ter "SLUMP" com abatimento de 8 à 10cm, que resulte na trabalhabilidade compatível com as dimensões das peças.
- Na composição do concreto, areia e brita não poderão provocar reações.
- As formas deverão ser travadas e escoradas de maneira a não se deformarem, ter precisão dimensional, ser alinhadas e apuradas, garantindo-se o bom funcionamento estrutural.
- Limpar as formas e vedar bem as juntas antes do lançamento do concreto. Em hipótese alguma a concretagem poderá ocorrer sobre sujeiras dentro das formas.
- Evitar interrupções de concretagem a fim de que as emendas das decorrentes não prejudiquem o desempenho das peças estruturais, principalmente em seções críticas.
- A retirada das formas deverá ser executada de modo a não danificar as superfícies do concreto e obedecendo-se ao plano de re-escoramento e libras estabelecidas.
- Falhas de concretagem ("bicheiros") deverão ser recuperadas com argamassa V1-Growth Tix logo após a desforma.
- Quando especificadas em projeto, as contraflechas devem ser obedecidas na execução.
- O escoramento deve ser projetado de modo a não sofrer, sob ação de seu peso próprio, da pesa da estrutura e das cargas acidentais, deformações prejudiciais ao formato da estrutura ou que possam causar esforços não previstos no concreto.
- Para o escoramento devem ser consideradas a deformação e flambagem dos materiais e as vibrações a que o escoramento estará sujeito.
- Devem ser tomadas as precauções necessárias para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitidas.
- No acabamento das fachadas, na ligação do alvenaria c/pilares e vigas utilizar tela "FACHADAFORTE" em toda extensão dessa interface (conforme recomendações do fabricante).
- Na ligação do alvenaria c/pilares utilizar tela "ANCOFIX" a cada 02 fadas de alvenaria, em balanços utilizar em todas as fadas (conforme recomendações do fabricante).
- Executar o encaimento das paredes c/argamassa expansiva, iniciando-se pelo 2o.pavimento e seguindo-se o 3o.pavimento e assim sucessivamente até o último. Em seguida executar o encaimento dos pavimentos intercalados.

CORTE ESQUEMÁTICO



AÇÕES/CARREGAMENTOS	
SOBRECARGA EM LAJE DE PISO	150 KGF/M2 E 200 KGF/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE GARAGEM E ESCADA	300 KGF/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE TELHADO	50 KGF/M2
REVESTIMENTO DE PISO EM LAJE	100 KGF/M2
REVESTIMENTO DE TETO EM LAJE	50 KGF/M2
TELHADO (TELHA+MADEIRAMENTO)	50 KGF/M2
PAREDE EXTERNA ACABADA (BL.CERÂMICO)	200 KGF/M2
PAREDE INTERNA ACABADA (BL.CERÂMICO)	160 KGF/M2

DURABILIDADE	
CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL	II - MODERADA - URBANA
RISCO DE DETERIORAÇÃO	PEQUENO
CLASSE DO CONCRETO	C30 (FCk=30 MPA)
MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO	30672.46 MPA
FATOR ÁGUA/CEMENTO	≤ 0.60
COBRIMENTOS	LAJES: 2.5 CM VIGAS: 3.0 CM PILARES: 3.0 CM FUNDAÇÕES: 5.0 CM

AÇÕES DO VENTO E ESTABILIDADE	
VELOCIDADE BÁSICA - V0	30 m/s
FATOR DO TERRENO - S1	1.00
CATEGORIA DA RUGOSIDADE - S2	IV
CLASSE DA EDIFICAÇÃO - S2	B
FATOR ESTATÍSTICO - S3	1.00
PARÂMETRO DE ESTABILIDADE - GAMA Z	1.19

CONSUMOS		
ELEMENTO	CONCRETO	FORMA
PILAR	15.70 m3	159.25 m2
VIGA	16.65 m3	222.95 m2
LAJE	60.20 m3	441.20 m2
TOTAL	92.55 m3	823.40 m2

OBS: CONSUMOS TEÓRICOS P/APENAS 01 PAVIM. CONSUMOS DE CONCRETO NÃO CONTEMPLAM ESCADA, RAMPA E RESERVATÓRIO.

Stabile Engenharia
 AUTOR DO PROJETO E RESPONSÁVEL TÉCNICA: CARLOS HENRIQUE J. WAGNER DE ALCANTARA
 ENGENHEIRO CIVIL CARLOS BRAGA CORREIO BARBISATO
 ENGENHEIRO CIVIL GUSTAVO SOUZA PEREIRA
 Rua Silveira Jorge Nº472 - Centro/Maceió/AL
 Fone: (082)3346-0421 Cnpj: 09.306-1000 / 9306-1093

OBRA	ED PINOT NOIR	PROJETO	8000
PROPRIETÁRIO DA OBRA	CONSTRUTORA DELMAN SAMPAIO LTDA	PLANTA	035
ENDEREÇO DA OBRA	ESQUINA DA RUA FIRMINO VASCONCELOS COM A RUA GERALDO PADIOLY, PONTA VERDE, MACEIÓ/AL		
DESENHO	30	COBRIMENTO DO AÇO	CA-50A CA-60B
COLABORADOR		FUNDAÇÕES:	3.0 cm
ARGUMENTO ELETRÔNICO		VIGAS:	3.0 cm
PIN-EST-E-8000/00-035		LAJES:	2.5 cm
		ESCALA	MDR
		DATA	20/03/2014
CONTEÚDO: FORMA DO 1o.PAVIMENTO			
CÓDIGO	PROJETO ESTRUTURAL	ED	EST
		ES	035